

Gabo, o mágico de Macondo

Carlos Alberto dos Santos*

Na chuvosa manhã de 6 de março de 1927, nasce em Aracataca, cidadezinha perdida no interior da Colômbia, o menino que deveria chamar-se Olegario, foi batizado Gabriel José García Márquez, ficou conhecido como Gabriel García Márquez, e seus amigos passaram a chamá-lo simplesmente Gabo. No dia 17 de abril deste ano de 2014, com a atmosfera na cidade do México exalando odores chuvosos, morre o Prêmio Nobel de Literatura Gabriel García Márquez.

Entre uma data e outra, Gabo vivenciou experiências similares às de incontáveis seres humanos deste planeta, mas as registrou com o talento comum a poucos. E foi pela trilha desse talento como narrador, que ele criou o realismo mágico e adquiriu o status de gênio da literatura universal. Passou a infância rodeado de mulheres, sua avó materna, Tranquilina Iguarán Cotes, suas tias, e as empregadas. Naquele matriarcado, o pequeno Gabito e o avô, coronel Nicolás Ricardo Márquez Mejía, tinham todo o tempo do mundo para estabelecer o relacionamento que pavimentou sua estrada cultural e seu imaginário político, até o dia da morte do coronel, quando o menino tinha 9 anos. As aventuras do avô durante a Guerra dos mil dias, que devastou a Colômbia na virada do século 19 para o século 20, e seus relatos sobre a luta entre conservadores e liberais em decorrência da presença da *United Fruit Company* e suas plantações de banana foram as sementes que germinaram no cérebro do pequeno Gabito e floresceram sob a forma literária que o consagrou.

Cem Anos de Solidão é o mais famoso fruto da sua operosa criatividade, mas outros da mesma cepa nos foram presenteados ao longo dos seus mais de 66 anos de vida profissional. Relaciono alguns dos mais populares: **Crônica de uma Morte Anunciada**, **O Amor nos Tempos do Cólera**, **Ninguém Escreve ao Coronel**, **O General em seu Labirinto**, **Relato de um Náufrago**, **Notícias de um Sequestro**, **A Incrível e Triste História de Cândida Eréndira e da sua Avó Desalmada**, **Memórias de Minhas Putas Tristes**. Se a presença dos *abuelos* Tranquilina e Nicolás supriu-lhe o fermento da imaginação e do sentimento político, a vocação jornalística forneceu-lhe o estilo da narrativa, a começar pelos títulos de suas obras, tão similares a manchetes de reportagens.

O imaginário político fermentado nas conversas com o avô chegaram ao bico da sua caneta sob a forma de personagens universalmente admiradas. Quando Gabo decretou a morte do coronel Aureliano Buendía em **Cem Anos de Solidão**, caiu em choro de criança órfã. Tinha ali um pedaço do seu avô, daí o choro, mas, tinha também corpo e alma de Rafael Uribe Uribe, político e militar colombiano que perdeu todas as batalhas em que se meteu. Sua infância em ambiente matriarcal tem a ver com a sua célebre personagem Úrsula Iguarán, uma mulher forte e decidida, o coração da sua imaginária Macondo, o vilarejo ilhado por bananeiras no pé das montanhas da *Sierra Nevada*.

Outra marca da sua primeira infância, impressa em seu DNA cultural pelo avô, foi a paixão pelo cinema. Com muita frequência o coronel o levava para assistir filmes que passavam em Aracataca. Depois da exibição lhe questionava sobre a história do filme, prática que obrigou o pequeno Gabito a ter mais atenção e a desenvolver seu estilo de narrativa. Não surpreende portanto que sua consciência política e sua paixão pelo cinema, tenham-no levado a usar o dinheiro ganho com o Prêmio Nobel de Literatura de 1982 para fundar uma escola de cinema em Cuba.

Em 1944, aos 16 anos, Gabo começa a se soltar pelo mundo. Primeiro vai estudar em Zipaquirá, nas proximidades de Bogotá. Três anos depois, por imposição do pai, vai para Bogotá, estudar direito na Universidade Nacional da Colômbia, mas abandona o curso e vai para Cartagena, em 1948, trabalhar no jornal *El Universal*. Durante o curso de direito, em 1947, publica seu primeiro conto, **La Tercera Resignación**, no jornal *El Espectador*. É o tempo em que conhece outros intelectuais e alimenta-se do néctar que corre nas letras de Faulkner, Hemingway, Kafka e Virgínia Woolf.

Em 1949, muda-se para Barranquilla, para trabalhar no *El Heraldo*. Cinco anos depois volta a Bogotá, para trabalhar no *El Espectador*, onde publica uma série de artigos contra o governo, para grande irritação do ditador Gustavo Rojas Pinilla. Para contornar o mal-estar, em 1955 o jornal envia García Márquez para a Europa. Foi em vão. Logo depois o governo fechou *El Espectador* e Gabo ficou na miséria, literalmente passando fome. Mesmo assim visitou o leste europeu, sobretudo a União Soviética, passou um tempo em Roma e outro em Paris. Aproveitou

* Professor Visitante Sênior, CAPES-UNILA. Editor-Chefe da Revista IMEA-UNILA (RevIU). carlos.alberto@ufrgs.br

o tempo desempregado para escrever **El Coronel No Tiene Quien Le Escriba**. Em 1958 volta para casar com Mercedes Barcha Pardo e vai para Caracas trabalhar na revista *Momento*. Em 1961 muda-se para a cidade do México, depois de uma rápida passagem por Nova Iorque, Nova Orleans e Louisiana. Seis anos depois a *Editorial Sudamericana*, de Buenos Aires, publica **Cem Anos de Solidão**, a obra que o torna mundialmente conhecido e o leva a Estocolmo, em 1982, para receber o Prêmio Nobel de Literatura.

Material bibliográfico sobre García Márquez disponível na Internet¹

- BBC BRASIL. Cinco personagens inesquecíveis de Gabriel García Márquez. <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/04140417_sp_marquez_cinco_marcantes_hb.shtml>.
- BBC NEWS. Gabriel Garcia Marquez turns 80 <<http://news.bbc.co.uk/2/hi/americas/6422579.stm>>.
- CAISTOR, Nick; VINER, Katharine. Gabriel García Márquez obituary. <<http://www.theguardian.com/books/2014/apr/17/gabriel-garcia-marquez-obituary>>.
- FERRASOLI, Maria Angélica. Gabo, cigano do imaginário. <<http://www.redebrasilatual.com.br/entretenimento/2014/04/gabriel-garcia-marquez-morreu-aos-87-anos-9871.html>>.
- GALLAGHER, David. From the archive, 28 June 1970: One Hundred Years of Solitude by Gabriel García Márquez. <<http://www.theguardian.com/theguardian/2014/apr/17/one-hundred-years-of-solitude-review>>.
- ILUSTRADA, FOLHA DE SÃO PAULO. Escritor Gabriel Garcia Marquez morre aos 87 anos no México. <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2014/04/1440731-escritor-gabriel-garcia-marquez-morre-aos-87-anos-no-mexico.shtml>>.
- LEA, Richard; TUCKMAN, Jo. Gabriel García Márquez, Nobel laureate writer, dies aged 87. <<http://www.theguardian.com/books/2014/apr/17/gabriel-garcia-marquez-dies>>.
- NUZZI, Vitor. Gabo, o observador insaciável. <<http://www.redebrasilatual.com.br/entretenimento/2014/04/gabriel-garcia-marquez-morreu-aos-87-anos-9871.html>>.
- O GLOBO. Gabriel Garcia Marquez morre aos 87 anos. <<http://oglobo.globo.com/cultura/gabriel-garcia-marquez-morre-aos-87-anos-12228417>>.

ORGANIZAÇÃO NOBEL. Biografia de Gabriel García Márquez. <http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/literature/laureates/1982/marquez-bio.html>.

PORTAL G1. Cinco livros essenciais para entender Gabriel García Márquez. <<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2014/04/cinco-livros-essenciais-para-entender-gabriel-garcia-marquez.html>>.

REDE BRASIL ATUAL. Gabriel Garcia Marquez morreu aos 87 anos. <<http://www.redebrasilatual.com.br/entretenimento/2014/04/gabriel-garcia-marquez-morreu-aos-87-anos-9871.html>>.

SILVANA PATERNOSTRO. The Paris Review. Solitude & Company: An Oral Biography of Gabriel García Márquez. <<http://www.theparisreview.org/miscellaneous/230/solitude-company-an-oral-biography-of-gabriel-garcia-marquez-silvana-paternostro>>.

SIMONS, Marlise. A talk with Gabriel Garcia Marquez. <<http://www.nytimes.com/books/97/06/15/reviews/marquez-talk.html>>.

THE GUARDIAN. Galeria de fotos de Gabriel Garcia Marquez <<http://www.theguardian.com/books/gallery/2014/apr/17/gabriel-garcia-marquez-a-life-in-pictures>>.

UOL EDUCAÇÃO. Gabriel José García Márquez <<http://educacao.uol.com.br/biografias/gabriel-jose-garcia-marquez.jhtm>>.

WHITE, E. Others had used magic realism. García Márquez made the technique his own. <<http://www.theguardian.com/books/2014/apr/17/gabriel-garcia-marquez-appreciation-edmund-white>>.

WIKIPEDIA. Gabriel García Márquez. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Gabriel_Garc%C3%ADa_M%C3%A1rquez#CITEREFGarc.C3.ADa_M.C3.A1rquez2003>.

Textos de Gabriel Garcia Marquez disponíveis na internet

BOTELLA AL MAR PARA EL DIOS DE LAS PALAVRAS. <http://www.ciudadseva.com/textos/otros/botella_al_mar_para_el_dios_de_las_palabras.htm>.

CEM ANOS DE SOLIDÃO. Versão em PDF da 48ª edição, publicada pela Editora Record. <http://www.cepear.com.ar/adjuntos/Cem_anos_de_solid%C3%A3o_-_Gabriel_Garc%C3%ADa_M%C3%A1rquez_0.pdf>.

¹ Todos os textos foram acessados em 9/6/2014.

EL MEJOR OFICIO DEL MUNDO. <http://www.ciudadseva.com/textos/otros/el_mejor_oficio_del_mundo.htm>.

OLHOS DE CÃO AZUL. <http://www.releituras.com/ggmarquez_menu.asp>.

Bibliografía de GGM, relacionada no portal da Organização Nobel.²

LA HOJARASCA. Bogotá: Ed. S. L. B., 1955.

EL CORONEL NO TIENE QUIEN LE ESCRIBA. Medellín: Auguirre Ed., 1961.

LA MALA HORA. Madrid: Talleres de Gráficas "Luis Pérez", 1962 (ed. desautorizada por el autor); 2. ed.: Mexico: Ed. Era, 1966.

LOS FUNERALES DE LA MAMÁ GRANDE. Xalapa 1962.

CIEN ANOS DE SOLEDAD. Buenos Aires: Ed. Sudamericana, 1967.

MONÓLOGO DE ISABEL VIENDO LLOVER EN MACONDO. 1969.

RELATO DE UN NÁUFRAGO. Barcelona: Tusquets Ed., 1970.

LA INCREÍBLE Y TRISTE HISTORIA DE LA CÁNDIDA ERÉNDIRA Y DE SU ABUELA DESALMADA. Barcelona: Barral Ed., 1972.

CHILE, EL GOLPE Y LOS GRINGOS. 1974.

OJOS DE PERRO AZUL. Barcelona: Plaza y Janés, 1974.

CUANDO ERA FELIZ E INDOCUMENTADO. Barcelona: Plaza y Janes, 1975.

EL OTONO DEL PATRIARCA. Barcelona: Plaza y Janes, 1975.

TODOS LOS CUENTOS. Barcelona: Ed. Bruguera, 1975.

OBRA PERIODÍSTICA. VOL. 1: TEXTOS COSTENOS. Barcelona: Ed. Bruguera, 1981.

CRÓNICA DE UNA MUERTE ANUNCIADA. Barcelona: Ed. Bruguera, 1981.

EL RASTRO DE TU SANGRE EN LA NIEVE: EL VERANO FELIZ DE LA SENORA FORBES. Bogotá: W. Dampier Editores, 1982.

VIVA SANDINO. Managua: Nueva Nicaragua, 1982.

EL SECUESTRO (Screenplay). Salamanca: Lóquez, 1982.

EL ASALTO: EL OPERATIVO CON EL FSLN SE LANZO AL MUNDO, Nueva Nicaragua, 1983.

ERENDIRA (screenplay from his own novella), N.P., Les Films du Triangle, 1983.

EL AMOR EN LOS TIEMPOS DE CÓLERA. Bogotá: Oveja Negra, 1985.

EL GENERAL EN SU LABERINTO. Bogotá: Oveja Negra, 1989.

DOCE CUENTOS PEREGRINOS. Bogotá: Oveja Negra, 1992.

Livros de Garcia Márquez publicados no Brasil (datas de edições mais antigas)

A REVOADA (O ENTERRO DO DIABO). Rio de Janeiro: Record, 1955.

CEM ANOS DE SOLIDÃO. Rio de Janeiro : Record, 1967.

NINGUÉM ESCREVE AO CORONEL. Rio de Janeiro: Record, 1968.

RELATO DE UM NÁUFRAGO. Rio de Janeiro: Record, 1970.

A INCRÍVEL E TRISTE HISTÓRIA DE CÁNDIDA ERÉNDIRA E SUA AVÓ DESALMADA. Rio de Janeiro : Record, 1972.

OLHOS DE CÃO AZUL. Rio de Janeiro : Record, 1974.

OS FUNERAIS DA MAMÃE GRANDE. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1975.

O OUTONO DO PATRIARCA. Rio de Janeiro : Record, 1975.

CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA. Rio de Janeiro : Record, 1981.

O AMOR NOS TEMPOS DO CÓLERA. Rio de Janeiro : Record, 1985.

O GENERAL EM SEU LABIRINTO. Rio de Janeiro : Record, 1989.

DO AMOR E OUTROS DEMÔNIOS. Rio de Janeiro : Record, 1994.

MÁ HORA: O VENENO DA MADRUGADA. Rio de Janeiro: Record, 1994.

² <http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/literature/laureates/1982/marquez-bibl.html>.

NOTÍCIA DE UM SEQUESTRO. Rio de Janeiro :
Record, 1996.

DOZE CONTOS PEREGRINOS. Rio de Janeiro :
Record, 2001.

MEMÓRIA DE MINHAS PUTAS TRISTES. Rio de
Janeiro : Record, 2005.